

COMENTÁRIOS

Documentação: a conexão latino-americana

Margarida Maria Krohling Kunsch *

O CIESPAL — Centro Internacional de Estudios Superiores de Comunicación para América Latina — promoveu a “Reunión de Integración de La Sub-Red del COMNET para América Latina”, de 16 a 20 de janeiro de 1989, em Quito, Equador. O evento, que contou com o patrocínio da UNESCO, teve como objetivo promover a integração entre os centros de documentação latino-americanos de comunicação, representados, na ocasião, pelo CIESPAL (Equador), TICOM (México), IPAL (Peru), PORTCOM-Intercom (BRASIL), REDSUCA (Costa Rica) e CEMEDIM (Cuba).

O encontro com os representantes desses centros e com a documentalista Betty Johnson de Vodanovic, do CELADE/DOCPAL (Chile), permitiu aos participantes conhecer o trabalho que vem sendo desenvolvido por esses organismos, debater questões relacionadas com as possíveis formas de organizar uma rede latino-americana de centros de documentação especializados em comunicação e recomendar sua implantação. O estágio em que se encontram os centros de documentação latino-americanos ali presentes pode ser assim sintetizado, de acordo com a apresentação de seus coordenadores durante a reunião.

* Presidenta da INTERCOM, Professora do Departamento de Relações Públicas, Publicidade e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Autora de *Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada*, 2.^a ed., Summus Editorial, 1989.

O Centro de Documentação do CIESPAL foi fundado em 1974 e integra a Rede Mundial de COMNET. Sua coleção documental é composta por livros, folhetos, revistas das mais diversas categorias da área de comunicação, perfazendo um total de 14.133 títulos até janeiro de 1989. Possui, também, outras obras de referência, como anuários, estudos econômicos e teses de demais áreas afins. Esse Centro, desde 1982, já preparou 89 bibliografias sobre temas especializados de comunicação e passa, no momento, pelo processo de implantação de um sistema informatizado de sua base de dados. Trabalha em conexão com os outros setores do CIESPAL, sobretudo com o Departamento de Investigação.

O TICOM — Taller de Investigación para la Comunicación Masiva, faz parte da Divisão das Ciências Sociais e Humanidades da Universidade Autónoma Metropolitana-Xochimilco do México. Fundado em 1978, tem como objetivo estudar e sistematizar e difundir informações dos diversos ramos das ciências sociais, cuja temática se relacione com questões ligadas à comunicação, numa perspectiva interdisciplinar. As principais atividades desenvolvidas por ele são a recuperação da informação, seguindo critérios de categoria temática sobre comunicação social, apoio bibliográfico, banco de dados, cobertura temática sobre o conteúdo de revistas especializadas em comunicação-informação e ciências sociais de boletins anuais de informação documental. A Seção de Investigação foi criada com base em uma reflexão multidisciplinar da comunicação, procurando resgatar, relacionar e discutir aquilo que de precioso as outras áreas das ciências sociais nos apresentam. No momento estão sendo desenvolvidos vários projetos de pesquisas que contam com a participação efetiva de professores que se dedicam integralmente à carreira de comunicação social. Outra atividade dessa seção é a publicação dos "Cuadernos del Ticom", dos quais já foram editados trinta e oito títulos.

O IPAL — Instituto para América Latina tem se dedicado a estudar e analisar o processo de transnacionalização latino-americana, mediante os seguintes instrumentos: investigações, seminários, congressos e bancos de dados. Seu centro de documentação possui uma base de dados que contém aproximadamente cadastrados 5.000 grupos e organizações interessados na cooperação sul-sul. E, atualmente, a documentação e as publicações do IPAL são distribuídas para os mais diversos centros, como os de investigação, grupos de mulheres, estações de rádios, grupos de vídeo popular, instituições religiosas, populares, governamentais internacionais, grupos profissionais e para pessoas físicas, considerando todos esses segmentos como públicos multiplicadores da produção desse centro de documentação, coletadas e bastante eficaz.

O IPAL possui dois tipos de publicações periódicas e não periódicas. Integram a primeira classificação o boletim NTC/NCT ("Nuevas Tecnologías de Comunicación"), Videored, "Materiales para la Educación Popular" e "Anuário de comunicaciones". E a segunda a edição de

livros e revistas resultantes de seminários e congressos. O centro de documentação passa, no momento, por um processo de informatização dos dados documentais já existentes e se prepara para implementar a rede nacional em comunicação, bem como se organiza para seu ingresso na "Rede COMNET".

O PORTCOM — Centro de Documentação da Comunicação nos Países da Língua Portuguesa funciona como órgão complementar da Intercom — Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Suas atividades foram iniciadas em dezembro de 1981, com a finalidade de inventariar e divulgar a produção acadêmica e profissional relacionada com a comunicação na língua portuguesa. O Centro de Documentação da Intercom acompanha a publicação de livros, revistas, teses, monografias, bem como a divulgação de trabalhos apresentados em congressos e seminários, produzidos no Brasil ou referentes à comunicação no Brasil, registrando e classificando todos os documentos. As referências bibliográficas que elabora são divulgadas no encarte "Bibliografia Corrente de Comunicação", que integra a publicação semestral *INTERCOM — Revista Brasileira de Comunicação* e o periódico anual *Bibliografia Brasileira de Comunicação*. Até o momento já editou sete bibliografias brasileiras de comunicação, cinquenta e quatro bibliografias correntes e quatro bibliografias especiais (comunicação popular, comunicação e educação, comunicação rural e os dez anos da *INTERCOM — 1977-1988*) e obras de referência, como o *Inventário da Pesquisa em Comunicação no Brasil (1883-1983)*, *Quem é Quem na Pesquisa em Comunicação*, *A Pesquisa Brasileira da Comunicação nos Anos 80* e a *Contribuição da Intercom*.

O PORTCOM realizou três encontros brasileiros de documentação em comunicação social (1985, 1986 e 1987); o simpósio "A Linguística Documental Aplicada ao Campo da Comunicação Social" (1987); o seminário "Planejamento de Hemerotecas: Técnicas de Documentação e Difusão: A Experiência Espanhola" (1988). Atualmente está iniciando o processo de informatização de toda coleta de dados, centralizando, assim, a documentação na área de comunicação do Brasil, mediante a assessoria técnica do Prof. Antonio Garcia Gutiérrez, coordenador do *IBERCOMNET*, com vistas à implementação de uma futura rede nacional de comunicação. Os acordos e convênios com as bibliotecas das faculdades de comunicação social do País permitem ao PORTCOM o acesso ao fornecimento das informações que essas unidades de documentação produzem. Paralelamente, o PORTCOM registra todo o material encaminhado diretamente para a Intercom, por diferentes organismos nacionais e internacionais, publicando semestralmente a *Bibliografia Corrente de Comunicação*.

Para alimentar a provisão de informações sobre áreas específicas da comunicação, o PORTCOM mantém um corpo de pesquisadores que têm vinculado a esse centro seus projetos de investigação, que contam, inclusive, com o apoio do CNPq — Conselho Nacional de De-

envolvimento Científico e Tecnológico, mediante a concessão de bolsas de Auxílio à Pesquisa, Aperfeiçoamento tipo B e Iniciação Científica. Além de bolsas de Iniciação Científica destinadas diretamente para o desenvolvimento das atividades inerentes ao levantamento e registro bibliográfico da produção científica na área de comunicação, existe uma bolsa específica para o desempenho do Projeto "Quem é Quem na Pesquisa em Comunicação" e outras vinculadas ao projeto "Estudos Comparativos dos Sistemas de Comunicação Social no Brasil e no México", envolvendo pesquisadores brasileiros que estão estudando dez subtemas do sistema nacional de comunicação (imprensa, rádio, televisão, cinema, informatização e inovações tecnológicas, ensino de comunicação emergente, culturas populares e políticas de comunicação). Este projeto permitirá um resgate aprofundado de toda a produção do conhecimento da comunicação em três grandes vertentes: meios de comunicação, políticas nacionais de comunicação e ensino e pesquisa em comunicação.

A "Red Universitária Centroamericana de Información Científica" (REDSUCA) surgiu, inicialmente, como proposta, em novembro de 1985, em San José, Costa Rica, sendo posteriormente implantada graças ao apoio da UNESCO e de fundações estrangeiras. Essa rede consiste num conjunto de atividades que têm como objetivo fortalecer o intercâmbio formal e informal de informações entre docentes, pesquisadores, funcionários e estudantes das universidades centro-americanas, na perspectiva da cooperação e da integração. As atividades que marcam o desenvolvimento da REDSUCA estão destinadas a fortalecer a investigação científica e especialmente aquelas de projeção regional, dos cursos de pós-graduação e da administração e planejamento das universidades integrantes (Universidad de San Carlos de Guatemala, Universidad de El Salvador, Universidad Nacional Autónoma de Honduras, Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua (sede León), Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua (sede Managua), Universidad Nacional de Costa Rica, Universidad de Costa Rica, Universidad de Panamá e Secretaría General del CSUCA). O intercâmbio se realiza por meios convencionais (elaboração e distribuição de catálogos e índices, documentos, disquetes por via pessoal e pelo correio eletrônico, intercâmbio de artigos e com outras redes nacionais e internacionais, dependendo das características da demanda e da disponibilidade da equipe em cada centro coordenador da rede.

O "Centro de Estudios de los Medios de Difusión Masiva" — CEMEDIM faz parte da "Unión de Periodistas de Cuba" (UPEC). Existente desde 1980, é especializado na divulgação, investigação e documentação em comunicação naquele país. As unidades de comunicação social vinculadas a esse centro estão dando os primeiros passos para atualização dos dados. São, por exemplo, o Centro de Información para la Prensa, a UPC — Unión de Periodistas de Cuba, o periódico *GRANMA*, as revistas *Bohemia* *Juventud Técnica* e a Agencia de Información Nacional.

Outro ponto importante da reunião foi o documento apresentado por Betty Johnson, chefe do CELADE/DOCPAL — Centro Latino-ame-

ricano de Demografia (Chile), sobre "Formas de Organización de uma Rede Latinoamericana de Centros de Documentación Especializados em Comunicación", que possibilitou aos participantes não só conhecer tecnicamente o assunto, como avaliar experiências de redes de informações existentes na América Latina e no Caribe em outras áreas do conhecimento. Como resultado final, os integrantes da reunião esboçaram várias recomendações a respeito da implantação de uma rede regional descentralizada de informação para a América Latina e o Caribe.

Um dos caminhos que considero viável para operacionalizar de fato tal proposta é fortalecer e organizar primeiramente cada centro nacional de documentação em comunicação dos países latino-americanos e do Caribe. Senão, corremos o risco de idealizar, utopicamente, uma rede regional, enquanto seus componentes (centros nacionais) não estão estruturados para executar com eficácia tarefas específicas de uma conexão dessa natureza. Evidentemente, os centros de documentação em comunicação não podem ficar à margem de todo avanço tecnológico já existente em relação às telecomunicações, às Redes Nacionais de Transmissão de Dados (RNTD), e muito menos de seus usuários, que normalmente constituem uma minoria que tem acesso a tudo isso.

É preciso conscientizar as universidades, os órgãos públicos e privados, os centros de pesquisas e organizações científicas e associativas para que invistam em recursos humanos, materiais e financeiros nesses centros de documentação, a fim de torná-los "vivos", dinâmicos e úteis para a sociedade, não só acumulando e acomodando a produção do conhecimento, mas, sobretudo, disseminando-a e conectando-a entre países e continentes.